

O INFORMATIVO

DO VALE

Vale do Taquari.
Sexta-feira
29 de maio de 2015

FUNDADO EM 8 DE MAIO DE 1970 POR OSWALDO CARLOS VAN LEEUWEN

Ano XLVI.
Nº 10.749
R\$ 1,50

Nesta edição



Chuva para, e risco de cheia se esvazia

Página 11

Construção de casas populares gera ação do MP

» Órgão propõe instauração de ação civil pública por improbidade administrativa. Caso está na Justiça e envolve a construção de 25 unidades habitacionais. **Página 7**

Fim de reeleição é aprovado pela Câmara

Página 8

Único preso por homicídio no trânsito será julgado em julho

Página 19

» TEMA DO DIA

Região poderá ter enchente no inverno

» Defesa Civil de Lajeado trabalha na prevenção e na redução dos impactos de chuvas acima do normal no segundo

semestre do ano. Sob a influência do El Niño, clima tende a ficar favorável a enchentes. **Páginas 2 e 3**



UNIDOS: equipe que participou da competição nacional e trouxe ótimos resultados para a Univates

Trampolim de ouro

» Com equipe reduzida, Univates brilha no Campeonato Brasileiro de Ginástica de Trampolim, em Goiânia, e conquista um ouro, duas pratas e um bronze, além de uma vaga no Mundial da Dinamarca. **Página 25**

Cerco aos infrequentes

» Em semana intitulada Dia D, Ministério Público, com outras entidades, fecha o cerco aos estudantes que não estão indo às aulas em Lajeado. São analisados 71 casos. **Página 4**

Pensou em alugar um carro para sua viagem?

Pensou **BOX** LOCADORA DE VEÍCULOS

✓Segurança ✓Praticidade ✓Comodidade

(51) 3714-6588

www.boxlocadoradeveiculos.com.br

E-mail: locadora@boxlocadoradeveiculos.com.br

BERTOZZI

75 ANOS

FOLHA A4

PACOTE COM 500 FOLHAS

SÓ 10,90

ABC UNIDO (51) 3709.3196

Cota da Participação Popular será reduzida

Página 10

Teste de Q.I.

() Quero me Incomodar com problemas

() Qualidade para resolver Imprevistos

51 3710.6800

www.walleriusseguros.com.br

Wallerius
CORRETORA DE SEGUROS

Dia dos Namorados

1º pgto **100** em **10x** dias

dullius

Na pauta do MP e do município os 71 casos de estudantes infrequentes

Audiências são realizadas em 16 escolas do município esta semana, em ação denominada Dia D



Camila Pires

camilapires@informativo.com.br

» Lajeado

A evasão escolar em Lajeado é acompanhada de perto, esta semana, por meio do Dia D. A iniciativa, liderada pelo Ministério Público (MP), abrange a análise da situação de 71 estudantes que não estão indo às aulas em 16 instituições das redes de ensino municipal e estadual. O cronograma engloba sete reuniões, iniciadas segunda-feira e que se encerram hoje, no Colégio Estadual Presidente Castelo Branco.

Cada caso é estudado individualmente nos encontros, em que representantes da rede de atendimento conversam com o aluno e seus familiares. O diálogo é estabelecido pelo promotor de Justiça Sérgio da Fonseca Diefenbach e por profissionais do Conselho Tutelar, do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), do Centro de Referência Especializado de Assistência Social (Creas), dos Centros de Atenção Psicossocial (Caps), do Estratégias Saúde da Família (ESF), além de equipes da escola. “Nessas ocasiões, nós verificamos as causas de infrequência, as possibilidades de intervenção ou a necessidade de ajuizamento de alguma ação”, explica Diefenbach.

As ocorrências de evasão escolar são controladas por meio da Ficha de Comunicação do Aluno Infrequente (Ficai), que, desde o ano passado, está informatizada. De acordo com o promotor, desde que foi criado o instrumento, em 1997, pode-se dizer que há bons resultados - principalmente com as crianças, e ao contrário do que ocorre com adolescentes. “Com eles, permanece uma grande dificuldade, especialmente relativas à drogadição e ao mundo do trabalho, que são os grandes causadores da evasão escolar. E um terceiro fator é o desinteresse, pois há uma desconexão entre o interesse do jovem e o que a escola propõe”, observa Diefenbach.

ENCAMINHAMENTOS

Em casos de estudantes que deixam de ir estudar, a escola faz o primeiro contato com a família. Depois, entra em ação o Conselho Tutelar. “Por fim, nós estamos notificando casos formalmente. É para gerar uma identificação dos serviços”, esclarece Diefenbach. Há demandas por atendimento em saúde mental, reforço escolar, avaliação médica, troca de escola ou encaminhamento para o Ensino de Jovens e Adultos (EJA). “Então, cada caso apresenta suas individualidades, porque não há uma uniformidade. As famílias são compostas diferentes”, comenta.



COLETIVO: Lisete Lermen Friedrich e Dinair Barcellos Atkinson, da Escola Lauro Mathias Müller, valorizam trabalho em rede



AUDIÊNCIAS: promotor Sérgio da Fonseca Diefenbach está à frente do Dia D, pelo MP de Lajeado

“Nessas ocasiões, nós verificamos as causas de infrequência, as possibilidades de intervenção ou a necessidade de ajuizamento de alguma ação.”

Sérgio da Fonseca Diefenbach,
promotor de Justiça

Saiba Mais

Casos analisados no Dia D
Emef Alfredo Lopes da Silva - 4
Escola Estadual Santo Antônio - 1
Emef Dom Pedro I - 1

Emef Oscar Koefender - 4
Escola Estadual São João Bosco - 8
Emef São João - 3
Emef São Bento - 1
Escola Estadual Erico

Veríssimo - 27
Emef Campestre - 2
Emef Nova Viena - 1
Escola Estadual Pedro Scherer - 4
Emef Capitão F. Dieter - 1
Emef Vida Nova - 1

Colégio Estadual Presidente Castelo Branco - 11
Escola Estadual Fernandes Vieira - 1
Escola Estadual Cândido Veloso - 1

Trabalho coletivo garante resultados na Emef Lauro Mathias Müller

Das 46 Ficais existentes na rede de ensino de Lajeado, seis (ainda a serem analisadas) são da Escola Lauro Mathias Müller, do Bairro Planalto. No ano passado, a instituição encaminhou 12 casos, dos quais apenas um continua em andamento. A maioria dos estudantes retornou às salas de aula, alguns se formaram e trocaram de escola, e outras Ficais foram arquivadas.

A orientadora educacional Lisete Lermen Friedrich e a diretora Dinair Barcellos Atkinson destacam que é feito um trabalho de alerta aos pais e de conscientização ao aluno sobre a importância do estudo.

“Este trabalho com a promotoria é uma forma de a gente

resgatar o aluno e trazê-lo de novo para a escola”, observa Lisete. Para Dinair, a atuação coletiva mostra que a escola não está sozinha. “Às vezes, as crianças passam muito tempo fora e, depois, retornam com outras demandas que temos que dar conta. Quando logo a gente ‘pega junto’, se consegue trazer o estudante, o que é bem melhor”, ressalta a diretora.

Os pais reconhecem o esforço feito. Segundo Lisete, alguns comentam que não sabem mais como lidar com determinadas situações e acabam encontrando na rede o apoio necessário. “Eu não posso acreditar que pai algum queira ver seu filho fora da escola”, entende a orientadora educacional.

Lajeado tem 103 Ficais abertas este ano

Em Lajeado, nesses primeiros cinco meses de 2015, foram abertas 46 Ficais em escolas municipais. Nesse mesmo período, no ano passado, havia 71 (num total de 172). Já pelas instituições da rede estadual de Lajeado foram emitidas, este ano, 57 Ficais (de 26 de fevereiro até ontem). Juntas, somam 103 em 2015.

Isaura Spies Nolibos é responsável pela Saúde Escolar na 3ª Coordenadoria Regional de Educação (CRE). Ela informa que a maioria das Ficais relacionadas à rede estadual foi resolvida. “Muitas já estão fechadas, com o retorno do aluno

à escola”, diz.

A redução de 25 fichas é vista como um dado significativo pela Secretaria de Educação (SED) de Lajeado. Segundo a titular da pasta, Eloede Conzatti, a diminuição se dá em decorrência de uma integração cada vez maior entre os serviços oferecidos pela Administração Municipal e o MP. “As Ficais existem para garantir o direito de acesso à escola aos adolescentes e crianças do município. Os resultados demonstram que o intenso trabalho efetuado pelo Poder Público trazem bons resultados”, afirmou Eloede, ontem, por meio de nota.



O caminho natural do seu bem-estar.

A nova Naturetto é ampla, confortável e conta com uma variedade maior de produtos naturais e especiais, essenciais para uma vida de qualidade. Venha conhecer a nova Naturetto.

naturetto
PRODUTOS NATURAIS

Saldanha Marinho, 153 – Sala 108
Fone: 51 3748-2289 – Centro – Lajeado
naturetto@naturetto.com.br

MP propõe ação por improbidade na construção de casas populares

Caso surgiu com base em uma denúncia do vereador Djalmo da Rosa (PMDB)



Fabrício Goulart

fabriciogoulart@informativo.com.br



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

O Ministério Público (MP) está propondo a ação civil pública, por improbidade administrativa, envolvendo um engenheiro civil da prefeitura e um empreiteiro de obras. Segundo o documento encaminhado à Justiça, o fato ocorreu na execução de um contrato de prestação de serviços com o Executivo, firmado em 2012. Na ocasião,

25 casas populares foram construídas.

O caso foi levado ao conhecimento do MP pelo vereador Djalmo da Rosa (PMDB). Conforme a promotoria, em coleta de dados posterior, foi verificada a existência de irregularidades na contratação e execução. Em especial, na liberação de valores em desacordo com o cronograma físico da obra e celebração de aditamentos, sem a devida necessidade ou justificativa. O caso se encontra com o promotor de Justiça Neidemar Fachineto.

O valor total da obra era de R\$ 997.500 - com o custo de R\$ 39.900 para cada uma das unidades habitacionais.

Durante a execução, contudo, o contrato foi aditado três vezes. No primeiro, com um acréscimo de R\$ 107.889,77; no segundo, com uma prorrogação de entrega de 90 dias; no terceiro, com o acréscimo de R\$ 13.364,70.

Em 2013, diante do fato de apenas 40% das casas estarem concluídas - enquanto já haviam sido pagos R\$ 782.450 -, o caso chegou a ser investigado pelo Controle Interno da Administração. Foi apontada, de acordo com o MP, a liberação indevida do montante, com a autorização do engenheiro da prefeitura na época dos fatos.

Frederico Sehn



PRECARIEDADE: maioria das casas não foi concluída apesar de elas já estarem sendo habitadas

Assunto em sindicância interna

De acordo com o advogado do engenheiro do município - que prefere não se identificar -, tanto o cliente quanto ele desconhecem o teor da investigação do órgão. O advogado diz que o assunto ainda é discutido dentro de uma sindicância que a prefeitura realiza para aver-

riguar a possibilidade de irregularidades na construção das 25 casas populares.

Ainda sobre os apontamentos do MP, a defesa do engenheiro disse à reportagem que o projeto das habitações veio "pronto", por se tratar de um empreendimento com recursos federais.

OBRAS INACABADAS

O documento do MP informa que as obras teriam sido abandonadas pela empresa contratada - da qual o empreiteiro é sócio -, embora se tenha pago quase a totalidade do valor contratado. O prazo para a conclusão da construção das 25 casas expirou no dia 10 de junho de 2013.

Em vistoria da Secretaria de Trabalho, Habitação e As-

sistência Social (Sthas), foi verificado que apenas sete unidades haviam sido levantadas integralmente. Djalmo da Rosa, autor da denúncia, reitera o fato. Segundo ele, foi verificada, entre outras coisas, a falta de forros, pisos e janelas, o que teria motivado as reclamações de moradores. A estimativa é de que sejam necessários mais R\$ 109.218,18 para a conclusão.

Saiba Mais

O MP calcula que o valor da causa é de R\$ 504.781,80. O montante é equivalente à vantagem econômica percebida, prejuízo ao erário e multa civil. Além de ressarcimento e multa, a promotoria pede a suspensão dos direitos políticos e proibição de contratar com o Poder Público.

**nao+
pelo**

líder mundial em fotodepilação

PRESENTE DE
NAMORADOS ERA
BICHINHO DE PELÚCIA.
HOJE, NÃO MAIS.

Presenteie a quem ama com um tratamento de **depilação duradoura**, feita com luz, como um *flash...*

na compra de **6 SESSÕES** DE FOTODEPILAÇÃO

VOCÊ GANHA UM **VOUCHER** presente

Unidade - Lajeado
Rua Saldanha Marinho, 176 - Sala 101

(51) **3729-8088**
www.naomaispelo.com.br

NaoMaisPeloBr
 @naomaispelo_br



Frederico Sehn

Nível do Taquari não extrapola cota de risco

Com o volume de chuva dentro do previsto, cheia é descartada pela Defesa Civil de Lajeado

QUASE:

nível do rio cobriu a escada de acesso ao Taquari pelo Porto dos Bruder, em Lajeado



Rodrigo Nascimento

rodrigon@informativo.com.br

» Lajeado

A chuva acumulada de terça a quinta-feira, na medição feita em Lajeado, alcançou 87 milímetros. O volume está dentro do que a meteorologia previa, e a Defesa Civil estimava. Com a previsão do tempo estável a partir de hoje, a sombra da cheia passa longe da região.

De acordo com o coordenador da Defesa Civil de Lajeado, Gilberto Schmidt, o

monitoramento do rio segue, no entanto, sem o estado de alerta. “Na noite de quarta-feira, fizemos um plantão, monitorando a movimentação das águas quase em tempo real”, conta. Schmidt diz que a cota máxima atingida na medição feita em Lajeado será de 16,2 metros - 3,2 metros acima do nível normal.

O alerta para enchentes é dado quando o rio alcança 17 metros e a chuva continua. “Como chegamos a 16,2 e a chuva parou, a tendência é de que já na manhã de hoje o Taquari comece a recuar”, detalha. Na tarde

de ontem, o acesso ao Porto dos Bruder desapareceu. Segundo a Defesa Civil, é um dos primeiros lugares a serem inundados quando o rio sobe.

De acordo com o Centro de Informações Hidrometeorológicas (CIH) da Univates, a previsão para hoje, em Lajeado, é de sol entre nuvens, com chance de pancadas fracas de chuva. Já amanhã e domingo, a tendência é de sol entre nuvens.

Os dias ficam um pouco mais frios. A sexta-feira amanhece com 14°C em Lajeado, e a temperatura máxima não



A cota de risco na medição junto à margem de Lajeado do rio é de

17 metros.

ultrapassa a casa dos 20°C. Para o sábado e domingo, a tendência é de mínima ao redor dos 10°C, e a máxima de 22°C.



**CÂMARA DE VEREADORES
SANTA CLARA DO SUL**

SESSÃO REALIZADA NA QUARTA-FEIRA, 27 DE MAIO DE 2015

Pedido aprovado

Carlos Ismael Weiss (PP) – Solicita que a Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Rural (Sedur) faça a limpeza do açude na propriedade de Darci Fader, em Sampaio. Na propriedade de Rogerio Elert, pede duas horas de serviços de máquina. E na propriedade de Clairton Schmitt, requer a recuperação da estrada de roça.

Próxima sessão

A próxima sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Santa Clara do Sul ocorre às 19h de quarta-feira, dia 3. Os encontros são abertos à comunidade. Mais informações por meio do telefone (51) 3782-1012, site www.camaraclaraclaradosul.rs.gov.br ou e-mail camarastaclaradosul@msbnet.com.br.

OAB/RS 2.946
API/INPI 2.314

Schmitt Arenhart
Advogados

www.saadvogados.com.br

LAJEADO/RS
Rua Bento Gonçalves, 1120. Centro
Fone: (51) 3714.2450

ANTA GORDA/RS
Rua Arminho Miotto, 1059. Centro
Fone: (51) 9884.6876

**PREFEITURA MUNICIPAL DE RELVADO
ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**

AVISO DE RETIFICAÇÃO E PRORROGAÇÃO DO EDITAL DE PREGÃO PRESENCIAL nº 05/2015

A Prefeitura Municipal de Relvado/RS, comunica aos interessados a RETIFICAÇÃO e PRORROGAÇÃO da seguinte licitação: Pregão Presencial nº 05/2015-OBJETO: Aquisição de 01 (um) veículo novo para Secretaria Municipal da Saúde do município de Relvado-RS. DATA RETIFICADA DE ABERTURA: Dia 16 de junho de 2015 (16.06.2015) às 14h na sala de licitações da Prefeitura, sito a Rua das Hortênsias nº 57, na cidade de Relvado-RS. Informações e cópias do Edital: Secretaria Municipal da Administração, Fone (51) 3776-1122. Relvado – 29.05.2015.

Adroaldo Luis da Croce - Prefeito Municipal

**Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente
COMDICA - Santa Clara do Sul - RS
Edital do COMDICA Nº 02/2015**

A Vice-Presidente Em Exercício do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente – COMDICA – do Município de Santa Clara do Sul, no uso de suas atribuições legais e de acordo com a Lei Federal nº 8.069 (ECA) e a Lei Municipal nº 1.875/2014, torna pública a lista de inscrições homologadas para o processo de escolha de Conselheiros Tutelares:

1. Cátia Marcela Jung
2. Valci Lenhardt Lermen
3. Andréia Teresinha da Silva Henzel
4. Carina Dullius
5. Diana Liège Henz Ziege
6. Roselaine Luiza Bald Dammam
7. Juliana Cristina Lermen Bender
8. Analize Ferla
9. Sirlete Hünemeier
10. Noeli Kolling Goergen

Fica aberto o prazo de 2 (dois) dias úteis para a impugnação de candidaturas, que podem ser apresentadas por qualquer cidadão ou pelo representante do Ministério Público, com a devida fundamentação e comprovação das razões alegadas.

O Edital na íntegra está publicado no quadro mural, localizado no saguão principal do Centro Administrativo, mural do Conselho Tutelar, mural do Centro de Referência de Assistência Social - CRAS e no site oficial do Município na internet, www.santaclaradosul-rs.com.br. Maiores informações poderão ser obtidas pelos telefones (51) 3782 1515/99762796.

Santa Clara do Sul, 27 de maio de 2015.
Ivone Lucia Fröhlich Kist
Vice-Presidente Em Exercício do COMDICA



BASQUETE SOBRE RODAS

Blindados pode acabar

Único patrocinador corta o auxílio a partir de julho. Sem dinheiro, única equipe de basquete sobre rodas do Vale do Taquari pode encerrar as atividades.

Esportes

PRONATEC

MEC corta vagas e causa demissões

As inscrições para cursos profissionalizantes gratuitos estão suspensas. Desde o fim do ano passado, União não repassa verba para pagamento do Pronatec.

Página 9

CENSO DO LEITE

Estudo apresenta dificuldades

Pesquisa sobre a produção de leite no RS será apresentada hoje. Diagnóstico mostra que em cinco anos, 20 mil famílias pararam com a atividade.

Página 15

AUTO GIRO
Classificados A Hora

OFERTAS IMPERDÍVEIS
SÓ HOJE

Confira na PÁGINA 18 as grandes ofertas para você comprar seu novo carro, só hoje!

TEMPO NO VALE



Céu nublado com possibilidade de garoa de dia e à noite.
Mínima: 16°C - Máxima: 21°C

A Hora

Compromisso com o Vale do Taquari.

Fundado em julho de 2002.

Lajeado, sexta-feira,
29 maio de 2015
Ano 12 - Nº 1351

Avulso: R\$ 1,00

Fechamento da edição: 21h

PARTICIPAÇÃO POPULAR E CIDADÃ

Comudes calculam atrasos superiores a R\$ 12 milhões

As propostas prioritárias eleitas pela população regional desde 2008 demoram para serem executadas. Os programas de participação acumulam déficit de 43% no envio dos recursos para aplicação nos projetos.

Ontem, os integrantes dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento (Comudes) definiram a realização de uma audiência com o governo estadual. No encontro, querem a definição de prazos para os investimentos.

Página 6

Escolas aderem a protesto

FILIPPE FALEIRO



DIA DE PARALISAÇÃO: ainda que a adesão dos professores estaduais seja menor do que o previsto pelo Cpers, duas das maiores escolas da região, a Érico Veríssimo e o Colégio Castelo Branco, não têm aula hoje. Organizações sindicais são contrárias à proposta de terceirização.

Página 4

VALE DO TAQUARI

União promete ramal ferroviário para a região



Apesar da exclusão do Vale do Taquari no traçado da ferrovia Norte-Sul, Ministério dos Transportes confirma construção de ramal e melhorias nos trilhos de trem. Anúncio ocorreu durante reunião nessa quarta-feira.

Página 8

CASAS POPULARES

MP denuncia duas pessoas por corrupção

O servidor público de Lajeado, Carlos Jaeger, e o empresário, José Aguiar dos Santos, são acusados de causar prejuízo aos cofres públicos nas obras de construção de 25 casas populares.

Página 10

MP denuncia dois por falhas em obras

Servidor público Carlos Jaeger e empresário José Aguiar são acusados por improbidade

Lajeado

A construção de 25 casas populares pela administração municipal será avalizada agora pela Justiça. O Ministério Público (MP) move ação civil pública de improbidade administrativa contra o servidor público e o empresário José Alfredo Aguiar dos Santos, envolvidos na obra iniciada em 2012. Se condenados, ambos terão de devolver, juntos, R\$ 540 mil aos cofres públicos.

Toda obra custou cerca de R\$ 1,1 milhão. Jaeger é acusado de corrupção administrativa. Sobre ele, recaem supostas falhas na fiscalização da obra. Para o MP, isso teria causado prejuízo aos cofres públicos. Era ele o responsável por autorizar a liberação dos pagamentos, conforme o cronograma das obras.

De acordo com o documento assinado pelo promotor de Justiça, Neidemar Fachineto, o engenheiro da Secretaria de Obras (Sosur) liberou recursos em descompasso com o andamento das obras. O fato ficou comprovado em março de 2013, data limite para entrega das casas. Mesmo com a liberação quase total dos recursos, só 17 casas foram entregues.

O promotor verifica uma quantia de R\$ 54 mil pagos a mais para a empresa. Ele cobra a restituição deste montante aos cofres públicos. Diante disso, tenta também imputar aos réus o pagamento de multa civil no valor de até três vezes o acréscimo patrimonial indevido. Somadas, as sanções somam os R\$ 540 mil cobrados pelo MP.

Na ação, Fachineto solicita bloqueio de bens dos acusados. Jaeger possui em seu nome um Fiesta avaliado em R\$ 36 mil e uma camionete Tucson valendo cerca de R\$ 40,4 mil. Santos, conforme o documento do MP, tem um Citroen C4 avaliado em R\$ 51 mil.

Juntos, os bens somam R\$



Ação pública movida pelo promotor Neidemar Fachineto prevê multa superior a R\$ 540 mil aos dois envolvidos

128,8 mil, ou 20% da quantia exigida. Com isso, Fachineto pede a realização de outras diligências visando "assegurar a reversão patrimonial ao erário". Entre elas, o bloqueio de valores e a averiguação de outros bens. Jaeger e Santos podem sofrer ainda suspensão dos direitos políticos, proibição de contratar com o Poder Público ou receber benefícios, incentivos fiscais ou creditícios.

Defesa vai aguardar

O advogado do engenheiro da Sosur, Eduardo Diersmann, afirma que ele e seu cliente não tiveram acesso ao documento do MP. "Primeiro vamos buscar acesso para saber o que consta na ação", resume. O representante jurídico do empresário, Jacson Schneider, foi procurado mas até o fechamento da edição não houve resposta. Santos também é acusado de enriquecimento ilícito.

Ontem, os réus estiveram no fórum para uma audiência referente ao caso. Jaeger busca retratação após acusação de que teria cobrado propina do empresário. Ficou acordado que o gerente da empresa se desculpará por meio de nota em veículos de comunicação.

Entenda o caso

Em setembro de 2012, foi firmado o contrato de R\$ 997,5 mil para a construção de 25 unidades habitacionais, ao custo unitário de R\$ 39,9 mil. Elas estão localizadas nos bairros Conservas, Santo Antônio, Morro 25 e Planalto.

Durante a execução, o contrato foi aditado três vezes. O primeiro aditivo veio em 11 de abril de 2013, com acréscimo de R\$ 107,8 mil. O segundo em 17 de maio de 2013, com prorrogação do prazo de entrega das obras em mais 90 dias e, por fim, o terceiro aditamento ocorreu em 28 de maio de 2013, com acréscimo no valor de R\$ 13,3 mil.

Segundo o relatório de visto-

ria elaborado pela Secretaria de habitação (Sthas), em julho de 2013, um mês após o encerramento do prazo contratual, só sete unidades habitacionais estavam construídas. Outras oito ainda careciam de acabamentos e arremates. As demais necessitavam de esquadrias, pisos, fossa séptica, forro, louça de banheiros e poste de iluminação. Uma casa sequer tinha sido iniciada.

Outro laudo elaborado pelo engenheiro civil do Executivo, André Scheid, entre os dias 29 de setembro e dois de outubro de 2014 — mais de um ano e três meses após o encerramento do prazo para a conclusão das obras — constatou que a casa na rua Francisco da Cruz, no Morro 25, estava 95% concluída, e a casa na rua Bom Jesus, bairro Santo Antônio, estava concluída em 98,30%. Outras 22 casas estavam totalmente concluídas e uma não foi executada.

O montante necessário para a conclusão das obras faltantes foi orçado em R\$ 109,2 mil. Para o MP, isso resultou acréscimo de R\$ 54 mil para a empresa, configurando um suposto enriquecimento ilícito. Jaeger teria autorizado o pagamento sem requisitar processo administrativo legal.

No ano passado, após sindicância interna do Executivo, o servidor reclamou da falta de outros profissionais para auxiliá-lo na fiscalização. Hoje, segundo o assessor jurídico do município, Juliano Heisler, tramita uma sindicância disciplinar para avaliar o caso.

MPC TAMBÉM APONTOU ERROS

A construção de 25 casas populares em seis bairros para famílias carentes afrontou a legislação federal, segundo o Ministério Público de Contas do Estado. De acordo com o parecer encaminhado ao TCE, houve descumprimento do cronograma finance-

ro das obras orçadas.

Consta que até dia 7 de dezembro de 2012 foram pagos R\$ 672 mil, valor correspondente a 67% dos serviços. No entanto, segundo verificado pelo MPC, em março de 2013, a obra estava só com 40% dos trabalhos concluídos.

“
Processo se refere à construção de 25 casas populares. Contrato foi assinado em 2012, com orçamento de quase R\$ 1 milhão